

INFORMAÇÃO-PROVA

HISTÓRIA A

2026

Prova Extraordinária de Avaliação – 11.º Ano de Escolaridade

Ensino Secundário

O presente documento divulga informação relativa à Prova Extraordinária de Avaliação do Ensino Secundário da disciplina de História A, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

Objeto de avaliação

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais de História A do Ensino Secundário e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo, nomeadamente, sobre as competências seguintes:

A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS:

A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos

- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;
- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;
- Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.

Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII

- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais, reconhecendo, nas
- práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;
- Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;
- Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico;

Abril de 2026

- Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.

Construção da modernidade europeia

- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.

O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX:

A implantação do liberalismo em Portugal

- Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;
- Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro lusobrasileiro;
- Problematizar a Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);
- Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;
- Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);
- Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.

O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX

- Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;
- Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;
- Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;
- Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.

A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS:

As transformações económicas na Europa e no Mundo

- Interpretar os desfazamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;
- Caracterizar as crises do capitalismo liberal;
- Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.

A sociedade industrial e urbana

- Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;
- Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;

- Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.

Portugal, uma sociedade capitalista periférica

- Integrar o processo português de industrialização no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;
- Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;
- Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;
- Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;

Os caminhos da cultura

Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;
Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.

Características da prova

Prova escrita.

A prova divide-se em 3 grupos e 8 itens repartidos entre itens de seleção e de construção.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

Duração

A prova tem a duração de 90 minutos.

Material autorizado

Caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria.

Não é permitido o uso de corretor.